

DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA (DOD)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA REQUISITANTE

Área Requisitante (Unidade/Setor/Depto):	Setor Administrativo da Casa da Cultura Hermilo Borba Filho - FCCHBF		
Responsável pela demanda	FÁBIO ANDRÉ UCHÔA VIANA	Portaria / Matrícula / CPF	281
Cargo:	Assessor Técnico I	Lotação:	Fundação Casa da Cultura Hermilo Borba Filho
e-mail:	cultura@palmares.pe.gov.br	Tel:	81 364-8129

2. EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

NOME	FÁBIO ANDRÉ UCHÔA VIANA	Portaria/ Matrícula / CPF	281
Perfil Integrante:	Integrante Solicitante da Demanda	Lotação:	Setor Administrativo FCCHBF
e-mail:	cultura@palmares.pe.gov.br	Tel:	81 9364-8129

NOME	Thais Monique Barreto da Silva Gomes	Portaria/ Matrícula	997221-1
Perfil Integrante:	Integrante Administrativo Planejamento	Lotação:	Prefeitura Municipal dos Palmares

NOME	Thais Cavalcanti Galvão	Portaria/ Matrícula	997413-1
Perfil Integrante:	Integrante Administrativo	Lotação:	Prefeitura Municipal dos Palmares

 cultura@palmares.pe.gov.br

3. IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA

OBJETO

CONTRATAÇÃO DA ATRAÇÃO MUSICAL: GRUPO REVELAÇÃO, PARA APRESENTAÇÃO NO DIA 09 DE JUNHO DE 2025, NAS FESTIVIDADES DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA, NO MUNICÍPIO DE PALMARES/PE.

MOTIVAÇÃO / JUSTIFICATIVA

A emancipação política é um processo histórico de conquista da autonomia e independência de um povo ou nação, seja em relação a um império, a uma metrópole, ou a um governo interno. A história da emancipação política no Brasil, por exemplo, é marcada pela independência de Portugal em 1822, com a proclamação de Dom Pedro I, e por movimentos subsequentes como a Revolução Constitucionalista de 1821, que iniciou a separação do reino português.

PRIMÓRDIOS DA HISTÓRIA DE PALMARES

É conhecido como "Atenas Pernambucana", "Capital da Mata Sul" e "Terra dos Poetas", por ser o berço de ilustres e renomados poetas, romancistas, teatrólogos, jornalistas, médicos, religiosos, advogados, políticos, militares, artistas, músicos, etc., os quais ajudaram a projetar o município no restante do País. Trata-se de uma cidade bastante tradicional e muito importante na história do Estado de Pernambuco. Seu nome é também uma homenagem ao [Quilombo dos Palmares](#), que se instalou no seu entorno e resistiu durante muito tempo sob o comando de [Zumbi](#).

A região foi habitada primitivamente pelos índios potiguares e caetés.

Com a formação do [Quilombo dos Palmares](#) no interior pernambucano (naquele tempo as terras do atual estado de [Alagoas](#) pertenciam à [Capitania de Pernambuco](#)), dirigido por [Zumbi](#), tomou impulso, fama e ganhou o nome que hoje tem, batizado que foi pelos negros, que chamavam seus habitantes de *palmarinos*. Desde os seus primórdios, a região era conhecida como *os palmares*, devido a predominância de sua densa e espessa vegetação, num intrincado de mata fechada que ocupava um extenso território de 260 quilômetros de extensão por 132 quilômetros de largura, em faixa paralela à costa, onde se distribuíam cerca de 50 mil habitantes, cuja faixa territorial

situava-se entre o [Cabo de Santo Agostinho](#), em Pernambuco, e a parte norte do curso inferior do [rio São Francisco](#), área situada onde hoje se encontra o estado de Alagoas.

De 1848 a 1873 Palmares foi denominado de *Povoado dos Montes*, porque as terras originalmente pertenciam à família Montes, que as recebera por sesmaria para explorar a atividade açucareira, vindo a construir uma capela, que anos mais tarde daria origem à catedral de Nossa Senhora da Conceição, padroeira local. Logo em seguida, dita propriedade passou a ser conhecida por *Trombeta*, devido à lenda de que um soldado teria perdido a corneta durante a passagem da tropa a cavalo pela localidade. Anos depois recebeu a denominação de *Povoado do Una*, em homenagem ao rio que banha a localidade e, finalmente *Município dos Palmares*, triunfando assim a denominação dos negros, por força da abundância de palmeiras que vicejavam na região, a exemplo do babaçu, carnaúba, [pindoba](#), [ouricuri](#) e [dendê](#).

Em 13 de maio de 1862 foi criada a *Comarca dos Palmares* por força da Lei Provincial nº 1030. Em 1868 foi *Palmares elevado à categoria de Distrito* por força da Lei Provincial nº 844, de 28 de setembro. Em 1873, por força da Lei Provincial nº 1083, de 24 de maio, foi criado o Município autônomo que tomou o nome de *Município dos Palmares*. Finalmente, em *9 de junho de 1879*, Palmares emancipou-se do Município da [Água Preta](#), por força da Lei Provincial nº 1458, adquirindo portanto foros de cidade autônoma.

Palmares tem muita história para contar. Além de grandes intelectuais, o município possui o *Theatro Apollo*, o primeiro teatro que começou a funcionar no interior e o terceiro mais antigo do Estado, além de abrigar a primeira Maçonaria de Pernambuco, *Loja Maçônica Fraternidade Palmarensense nº 01*, da qual saíram obreiros para fundar no Recife a Grande Loja de Pernambuco.

O Município de Palmares - PE, realizará a tradicional comemoração da emancipação no dia 09 de junho. Ademais, o mencionado Evento promoverá a cultura, com a referida Apresentação Artística. Faz-se necessário a contratação para o Apoio ao Evento (Comemoração aos 146 anos do Município Palmares- PE). Que se constitui um evento festivo anual do Município. Tradicionalmente, a Festa de emancipação é bastante esperada pelos cidadãos do Município dos Palmares, e de toda a Mata Sul, tendo em vista que Palmares é a Capital da Mata Sul.

A programação alusiva as Festividades de 145 Anos de Emancipação Política do Município dos Palmares ao longo dos anos, atrai diversas pessoas da região. A realização desse evento atrairá não

somente a população de nosso município, mas também das cidades circunvizinhas que virão a Palmares em busca de cultura e entretenimento.

RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS

Valorização da Cultura Popular

4. DO ENCAMINHAMENTO

Encaminha-se os presentes autos ao Presidente da Casa da Cultura Hermilo Borba Filho, para aprovação da presente demanda, com posterior envio à Setor de Licitações, com vistas à continuidade do processo de contratação

Palmares - PE, 06 de junho de 2025.

FÁBIO ANDRÉ UCHÔA VIANA
Assessor Técnico.